

## 16 DE MAIO DE 2023 40ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: GILMACI SANTOS, DIRCEU DALBEN, SEBASTIÃO SANTOS e ANDRÉ DO PRADO

### RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE  
1 - GILMACI SANTOS  
Assume a Presidência e abre a sessão. Convoca os Srs. Deputados para reunião conjunta das Comissões de Constituição, Justiça e Redação, Administração Pública e Relações do Trabalho, Finanças, Orçamento e Planejamento, a ser realizada na data de hoje, às 14 horas e 30 minutos.  
2 - THAINARA FARIA  
Por inscrição, faz pronunciamento.  
3 - EDUARDO SUPLICY  
Por inscrição, faz pronunciamento.  
4 - DIRCEU DALBEN  
Assume a Presidência.  
5 - AGENTE FEDERAL DANILO BALAS  
Por inscrição, faz pronunciamento.  
6 - SIMÃO PEDRO  
Por inscrição, faz pronunciamento.  
7 - SEBASTIÃO SANTOS  
Por inscrição, faz pronunciamento.  
8 - SEBASTIÃO SANTOS  
Assume a Presidência.  
9 - EDUARDO SUPLICY  
Por inscrição, faz pronunciamento.  
10 - SIMÃO PEDRO  
Por inscrição, faz pronunciamento.  
GRANDE EXPEDIENTE  
11 - EDUARDO SUPLICY  
Por inscrição, faz pronunciamento.  
12 - SIMÃO PEDRO  
Por inscrição, faz pronunciamento.  
13 - VITÃO DO CACHORRÃO  
Por inscrição, faz pronunciamento.  
14 - MÁRCIA LIA  
Por inscrição, faz pronunciamento.  
15 - PAULO MANSUR  
Por inscrição, faz pronunciamento.  
16 - JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR  
Para questão de ordem, faz pronunciamento.  
17 - PRESIDENTE SEBASTIÃO SANTOS  
Acolhe a questão de ordem do deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor, para respondê-la oportunamente.  
18 - DONATO  
Pelo art. 82, faz pronunciamento.  
19 - MONICA SEIXAS DO MOVIMENTO PRETAS  
Pelo art. 82, faz pronunciamento.  
20 - LEONARDO SIQUEIRA  
Pelo art. 82, faz pronunciamento.  
21 - JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR  
Solicita a suspensão da sessão, por acordo de lideranças, até as 18 horas.  
22 - PRESIDENTE SEBASTIÃO SANTOS  
Deferer o pedido e suspende a sessão às 15h57min.  
23 - PRESIDENTE ANDRÉ DO PRADO  
Assume a Presidência e reabre a sessão às 18h10min.  
Convoca as comissões de Constituição, Justiça e Redação, de Administração Pública e Relações do Trabalho, e de Finanças, Orçamento e Planejamento, para uma reunião conjunta, a realizar-se, hoje, às 19h20min.  
24 - CARLOS GIANNAZI  
Para comunicação, faz pronunciamento.  
25 - PAULO FIORILO  
Para comunicação, faz pronunciamento.  
ORDEM DO DIA  
26 - PRESIDENTE ANDRÉ DO PRADO  
Coloca em votação requerimento, do deputado Guilherme Cortez, de criação de comissão de representação para "participar do Dia de Enfrentamento à Violência contra as Pessoas LGBTQIA+, a realizar-se 17/05, em Brasília".  
27 - GIL DINIZ  
Para comunicação, faz pronunciamento.  
28 - CARLOS CEZAR  
Encaminha votação do requerimento, em nome do PL.  
29 - MONICA SEIXAS DO MOVIMENTO PRETAS  
Para comunicação, faz pronunciamento.  
30 - CARLOS GIANNAZI  
Para comunicação, faz pronunciamento.  
31 - CARLOS CEZAR  
Para comunicação, faz pronunciamento.  
32 - GUILHERME CORTEZ  
Encaminha votação do requerimento, em nome do PSOL.  
33 - GIL DINIZ  
Para comunicação, faz pronunciamento.  
34 - GILMACI SANTOS  
Encaminha votação do requerimento, em nome do Republicanos.  
35 - PRESIDENTE ANDRÉ DO PRADO  
Convoca sessão extraordinária a realizar-se hoje, às 21 horas e 30 minutos. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária do dia 17/05, à hora regimental, com Ordem do Dia. Encerra a sessão.  
\* \* \*  
- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Gilmaci Santos.  
\* \* \*  
- Passa-se ao

### PEQUENO EXPEDIENTE

\* \* \*  
O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior e recebe o Expediente.  
Convocação. Sras. Deputadas e Srs. Deputados, nos termos do disposto no Art. 18, inciso III, alínea "d", combinado com o Art. 68, ambos do Regimento Interno, convoco reunião conjunta das Comissões de Constituição, Justiça e Redação; de Administração Pública e Relação do Trabalho; e de Finanças, Orçamento e Planejamento, a realizar-se hoje, às 14 horas e 30 minutos, no Salão Nobre da Presidência, com a finalidade de apreciar o Projeto de lei Complementar nº 75, de 2023, de autoria do Sr. Governador.  
Neste momento, passaremos ao Pequeno Expediente, chamando, para fazer uso da palavra, o nobre deputado Luiz Claudio Marcolino. (Pausa.) Deputado Paulo Fiorilo. (Pausa.) Deputado Dr. Jorge do Carmo. (Pausa.) Deputado Delegado Olim. (Pausa.) Deputado Major Mecca. (Pausa.) Deputado Reis. (Pausa.) Deputado Donato. (Pausa.) Deputado Rafael Saraiva. (Pausa.) Deputado Simão Pedro. (Pausa.) Deputado Guilherme Cortez. (Pausa.) Deputada Ediane Maria. (Pausa.) Deputada Thainara Faria.  
A SRA. THAINARA FARIA - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Muito boa tarde, Sr. Presidente em exercício, deputado Gilmaci. Boa tarde aos servidores, aos policiais da Casa, a todos e a todas que nos acompanham em Casa, muito boa tarde, São Paulo.  
Reiterando o meu compromisso com a situação da pessoa em situação de rua, mais uma vez quero fazer a cobrança de que o Sr. Prefeito Ricardo Nunes e o Sr. Governador Tarcísio de Freitas possam me receber para falar sobre esse assunto. Esta

é a segunda sessão em que eu faço a cobrança e continuarei contando.

Mas hoje eu quero falar com vocês, com os senhores e as senhoras, a respeito de um assunto urgente. Nós estamos acompanhando a tramitação do PLV nº 9, de 2023, no Senado, em seus Arts. 11 e 12, que falam sobre o corte de 5% das verbas destinadas ao Sesc e ao Senac, o remanejamento para a Embratur.

Isso nos causa muita preocupação porque nós sabemos que o Sesc e o Senac promovem um serviço de muita qualidade a várias cidades e esse corte de 5% pode vir a ocasionar o encerramento de atividades em mais de 100 cidades.

Mais de 260 milhões poderão deixar de ser investidos no Sesc e no Senac. Isso causaria um transtorno muito grande. Há cidades que precisam e, muitas vezes, têm o Sesc e o Senac como único meio, única atividade cultural, educacional.

Então eu quero falar de alguns dados, com muita segurança para vocês, que nós recebemos. A redução do orçamento pode acarretar no encerramento das atividades do Sesc e do Senac em mais de 100 cidades brasileiras e mais de 260 milhões deixariam de ser investidos em atendimentos gratuitos oferecidos à população.

No caso do Sesc, seriam fechadas 36 unidades, com o corte de 1.944 empregos. E haveria a redução de 2,6 milhões de quilos de alimentos que são distribuídos hoje pelo programa Mesa Brasil, do Sesc. Além disso, haveria a suspensão de milhares de exames de saúde, 37 mil atendimentos de lazer deixariam de ser feitos por conta desse corte de cinco por cento.

No caso do Senac, mais de 31 mil matrículas gratuitas seriam encerradas, e 7 milhões de horas de aulas teriam sido reduzidas com os seus cursos, além da demissão de 1.623 pessoas.

Então, hoje, o nosso tema mais urgente, que será discutido amanhã, no Senado, é a defesa dos recursos do Sesc e do Senac. Esses 5% não podem ser remanejados. Eles não podem ser tirados de instituições que estão dando tanto retorno positivo, social, para a sociedade brasileira.

O estado de São Paulo conta com várias unidades do Sesc e do Senac, que prestam serviços culturais e educacionais fundamentais para a população. E nós estaremos, então, em estado de mobilização permanente, para que a gente possa garantir o pleno funcionamento do Sesc e do Senac.

Então, faço esse apelo aos senadores, faço esse apelo a todo o Congresso Nacional, a todos os políticos, a toda a sociedade civil organizada. Que se manifestem em defesa dos recursos do Sesc e do Senac.

Nós temos esse repasse, ok, para a Embratur. Mas a promoção do Brasil no exterior não pode estar acima da promoção da Cultura, do Esporte, do Lazer e da Educação dentro do nosso País.

Nós precisamos garantir que o Sesc continue com pleno funcionamento, que o Senac continue com pleno funcionamento, com condições, não só para os alunos, mas todo o corpo técnico que faz esse atendimento.

Todos nós sabemos que os preços, muitas vezes, de shows maravilhosos, são irrisórios. E a população em geral, inclusive a hipossuficiente, consegue ter acesso à cultura, a muitos cursos gratuitos. O programa Mesa Brasil é fundamental para centenas de milhares de pessoas que têm acesso à alimentação de qualidade.

Então vou reforçar agora o nosso compromisso com a defesa para que, sim, possa ter o recurso para a Embratur, desde que ele não seja retirado do Sesc e do Senac, que estão funcionando bem, mas podem deixar de atender milhões de pessoas caso esse recurso seja retirado.

Muito obrigada pela atenção.

Boa tarde a todos.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Muito obrigado, nobre deputada Thainara Faria. Com a palavra, o deputado Eduardo Suplicy.

O SR. EDUARDO SUPLICY - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, eu queria hoje destacar aqui a matéria da "Folha de S. Paulo", que diz que o Brasil pode ser pioneiro na corrida global para regular a inteligência artificial, informando que há uma reflexão bastante grande, no Congresso Nacional, para que o Brasil venha bem disciplinar o progresso cada vez mais forte da inteligência artificial.

Junto com esta matéria, há um artigo, do Pedro Olinto, economista sênior do Banco Mundial "Destruição Criativa Acelerada dá Nova Perspectiva à Renda Básica Universal".

Assim, eu gostaria de ler esse artigo, porque fala de como o Brasil, além de poder ser pioneiro no avanço da inteligência artificial, tem tudo para ser pioneiro na implantação da renda básica universal. Diz o artigo:

"O livro 'Mortes por Desespero e o Futuro do Capitalismo' de Anne Case, e Angus Deaton, vencedor do Prêmio Nobel de Economia, aborda como a classe média americana foi prejudicada pelos avanços tecnológicos e pela globalização, levando à desilusão, à frustração e até a impulsos antidemocráticos que culminaram na invasão do Capitólio, em 3 de janeiro de 2021.

Diante da aceleração da inovação em inteligência artificial e robótica, é fundamental atualizar as políticas públicas para enfrentar efetivamente os impactos sociais dessas mudanças e, quem sabe, mitigar tendências populistas e autoritárias.

O economista austríaco Joseph Schumpeter cunhou o termo "destruição criativa" para descrever o processo em que a inovação e o progresso tecnológico geram ciclos de crescimento e disrupção socioeconômica. No livro 'A Segunda Era das Máquinas: Trabalho, Progresso e Prosperidade em uma Era de Tecnologias Brilhantes', Erik Brynjolfsson e Andrew McAfee argumentam que o ritmo desses Ciclos Schumpeterianos vem acelerando globalmente em todos os setores.

Diante do avanço da automação e das transformações tecnológicas, é relevante repensar a ética do trabalho convencional e refletir sobre os potenciais benefícios de políticas como a renda básica universal.

No livro 'Renda Básica': Uma Proposta Radical para uma Sociedade Livre e uma Economia Sá, de 2017, Philippe Van Parijs e Yannick Vanderborght exploram o papel da renda básica universal no enfrentamento dos desafios apresentados pela automação e a aceleração dos Ciclos Schumpeterianos.

Esse livro foi já publicado no Brasil com meu prefácio e é da maior autoridade sobre esse tema. "Segundo os autores, a renda básica universal possibilitaria a realização de trabalhos mais gratificantes, eliminando a necessidade de se dedicar a atividades repetitivas e monótonas para garantir a subsistência.

Experiências da renda básica universal ao redor do mundo demonstram sua eficácia. Na Finlândia, houve melhoria no bem-estar e saúde mental dos beneficiários. Em Stockton, Califórnia, ao contrário do que muitos temiam, observou-se maior empregabilidade, além da melhora na saúde mental.

Em Ontário, os participantes tiveram maior estabilidade financeira e buscaram mais educação e treinamento profissional. No Quênia, o projeto GiveDirectly resultou em aumento do consumo, investimento em educação e saúde e melhor bem-estar psicológico.

Programas focalizados como o Bolsa Família são mais baratos, mas demandam um processo burocrático para a seleção de beneficiários, o que pode ser contraproducente em um mercado de trabalho cada vez mais volátil e em crises que exigem resposta rápida, como durante a recente pandemia.

Em contrapartida, a renda básica universal oferece uma rede de segurança constante que não requer ativação a cada disrupção ou crise econômica aguda. Além disso, a renda básica universal pode se tornar mais focalizada se combinada com um imposto de renda mais progressivo.

A aceleração dos Ciclos Schumpeterianos também tem implicações para as políticas educacionais. É necessário pre-

parar os jovens para um mercado de trabalho em constante evolução.

Avanços tecnológicos aumentam o risco de obsolescência do capital humano e geram maior incerteza sobre as perspectivas de carreira. Um estudo da Deloitte projeta que, ao longo dos próximos 15 anos, a demanda por adogados nos Estados Unidos sofrerá uma redução de 10% em decorrência da inteligência artificial.

Para enfrentar esse desafio, é crucial promover o aprendizado ao longo da vida e o desenvolvimento de habilidades transferíveis, incluindo adaptabilidade, pensamento crítico, criatividade e capacidade de resolução de problemas."

Para concluir, Sr. Presidente, "Os ciclos Schumpeterianos tendem a se acelerar no futuro, tornando essencial repensar as políticas de Educação e transferência de renda, desde já fomentando a adaptabilidade, incentivando a aprendizagem contínua ao longo da vida.

Elaborando políticas e transferências, como uma renda básica universal, é possível construir uma sociedade mais resiliente em um mundo em constante transformação, e talvez prevenir o fortalecimento de movimentos antidemocráticos e guerras, como aquelas que acontecem na Rússia e na Ucrânia".

Assim, Sr. Presidente, agradeço muito a sua atenção para comigo, mas era importante destacar esse artigo hoje.

Obrigado.

\* \* \*

- Assume a Presidência o Sr. Dirceu Dalben.

\* \* \*

O SR. PRESIDENTE - DIRCEU DALBEN - CIDADANIA - Muito obrigado, deputado Eduardo Suplicy. Dando sequência aqui à lista de inscritos, Deputado Gil Diniz. (Pausa.) Deputado Conte Lopes. (Pausa.) Deputado Agente Federal Danilo Balas. (Pausa.)

O SR. AGENTE FEDERAL DANILO BALAS - PL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, todos que nos acompanham pela TV Assembleia, servidores desta Casa.

Uma boa notícia vinda do Governo do Estado de São Paulo. Mais uma boa notícia em relação à Educação. Governo lança edital de concurso para contratar 15 mil professores efetivos.

As provas agora no mês de agosto, seis de agosto, provas objetiva, discursiva, prática e de títulos. O salário inicial, cinco mil reais para aqueles que se dedicarem 40 horas semanais, Sr. Presidente. Excelente notícia. Parabenizar o governador Tarcísio de Freitas, e também o secretário da Educação, Renato Feder.

E o mais legal, olhe só, aqueles doadores de sangue são isentos da taxa de inscrição. Parabéns, Secretaria de Educação, parabéns, governador do estado de São Paulo, também por enxergarem a importância da doação de sangue no estado de São Paulo.

Este deputado apresentou, logo em 2019, um projeto de lei, o nº 735, de 2019, que incentivava a doação de sangue no estado de São Paulo, mas, infelizmente, o ex-governador, João Agripino Dória Júnior, entendeu que a doação de sangue não era prioridade no estado de São Paulo.

Agora, o governo de São Paulo, o Tarcísio de Freitas e o secretário de Educação colocam este artigo no edital, isentando da taxa de inscrição aqueles que são doadores de sangue. Parabéns. Isso demonstra a preocupação com a área da Educação, atrelada à área da Saúde também.

Mudando, Sr. Presidente, um pouquinho de assunto, mas é um assunto que está na TV e nos jornais todos os dias, praticamente, é algo que observamos, mais um absurdo do governo federal, daquele líder do Partido dos Trabalhadores, que fomenta o crime, fomenta as invasões de terra no Brasil.

Dados aqui que trazemos a esta Casa. Invasões de terra aumentam 143% no Brasil. Senhores, Sr. Presidente, nos quatro primeiros meses do governo Lula, do governo do Partido dos Trabalhadores, tivemos 56 invasões de terra pelo Brasil. Em quatro anos, de 2019 a 2022, no governo Jair Bolsonaro, em quatro anos, 62 invasões de terra.

Onde chegaremos, Sras. Deputadas e Srs. Deputados? Em quatro meses, Lula já incentiva a invasão de terras por todo o Brasil, o que aconteceu em quatro anos do governo Bolsonaro.

Então, aqui em São Paulo, linha dura contra criminosos, governo Tarcísio de Freitas, junto à Secretaria de Segurança Pública, determinação de barrar invasores criminosos, aqueles que afrontam a Constituição de 88, afrontam o estado brasileiro, afrontam o Código Penal, o Código de Processo Penal, praticando crimes variados, crimes de dano, invasão de propriedade, ameaça, extorsões, sequestro.

Então, a organização criminoso tenta se instalar em São Paulo, mas aqui não. O governo Tarcísio de Freitas é linha dura contra essa organização.

E aí conclamo à Frente Parlamentar da Agropecuária a continuar dialogando não só em Brasília, mas aqui em São Paulo também. Somos proponentes da Frente Parlamentar, deputado Sebastião Santos, da Agropecuária, que apoia aquele pequeno produtor, médio e o grande produtor.

Aquele que produz soja, que tem o gado leiteiro ou o gado de corte, o gado nelore na pastagem. Aquele pequeno produtor que tem vendido a sua produção para municípios. É isso que nós defendemos, defendemos o produtor rural, seja pequeno, médio ou grande, aquele que tem a sua propriedade produtiva.

Enquanto defendemos aqui, presidente, a agropecuária, aqueles que acordam três, quatro horas da manhã para trabalhar, lá no governo federal o MST ganha página de apoio em site do governo. Olhem que absurdo, em um site do governo federal, o MST ganha um site, uma página de apoio.

O grupo invasor de terras ainda é descrito como responsável pela formação de cidadãos. Não é mais a escola, não é mais a família, é o MST, deputados, que forma os cidadãos segundo a Controladoria-Geral da União. Isso está em uma sessão vinculada à CGU.

E mais, o MST, segundo a CGU, é um movimento ao qual só cabem elogios, é um absurdo o que está acontecendo lá em Brasília, o fomento ao crime, a invasões de terras e aqui em São Paulo, mais uma vez, temos um governo de verdade, o governador Tarcísio de Freitas, que não admite e não admitirá crimes e invasões de terras aqui no estado de São Paulo.

E aqui a Assembleia Legislativa, a grande maioria, a base do Governo, também estará lado a lado ao governador, à Secretaria de Segurança Pública, ao secretário Derrite, comandante-geral da Polícia Militar, coronel Cássio, delegado-geral, Dr. Dian. Todas as polícias combatendo o crime, o crime travestido de um movimento popular denominado MST.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - DIRCEU DALBEN - CIDADANIA - Dando sequência aos oradores inscritos, deputado Tomé Abduch. (Pausa.)

Lista Suplementar. Deputado Itamar Borges. (Pausa.) Deputada Paula da Bancada Feminista. (Pausa.) Deputado Enio Tatto. (Pausa.) Deputada Márcia Lia. (Pausa.) Deputado Carlos Gian-nazi. (Pausa.) Deputado Delegado Olim. (Pausa.) Deputado Atila Jacomussi. (Pausa.) Deputado Caio França. (Pausa.) Deputado Simão Pedro. Com a palavra, deputado.

O SR. SIMÃO PEDRO - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, eu queria abordar aqui neste Pequeno Expediente, em cinco minutos, dois assuntos.

Um é para saudar uma imensa categoria de trabalhadores e trabalhadoras que atuam em todo o Brasil. Aqui em São Paulo são 120 mil trabalhadores distribuídos em 40 mil postos de trabalho, que é a categoria das trabalhadoras e trabalhadores de limpeza pública.

Os garis, esse pessoal que varre rua, que coleta os nossos resíduos de porta em porta, aqueles trabalhadores que trabalham aqui também limpando os ambientes internos, e essa categoria é reunida pelo sindicato dos respectivos trabalhadores e trabalhadoras denominado Siemaco.

Estive hoje em uma rápida cerimônia lá no sindicato e eu quero dizer que admiro muito essa categoria. Tive a oportunidade de lidar diretamente com eles quando fui secretário de serviços aqui em São Paulo, reconhecer o valor que eles têm, e muitas vezes a sociedade não enxerga. São trabalhadores às vezes invisíveis aos nossos olhos, não enxergamos a sua importância; são importantes não só para a questão da área ambiental, mas também para a área da saúde.

Lembro-me, Sr. Presidente, que durante a pandemia, essa categoria foi fundamental para manter as nossas cidades limpas, com os resíduos recolhidos, permitindo assim que a gente não tivesse caos e mais problemas ainda relacionados à saúde.

Então quero dar um abraço aqui no presidente André; nos diretores, como o Lagoa, como o Moacir; dar um abraço no sindicato que representa muito bem e torna essa categoria uma categoria muito forte, saudando esse dia importante.

É evidente que a gente fala do dia específico que é comemorado hoje, mas a gente lembra que nos 365 dias do ano esses trabalhadores estão de dia e de noite fazendo um serviço fundamental para a nossa sociedade.

Parabéns às trabalhadoras e aos trabalhadores da limpeza pública do nosso país, especialmente aqui de São Paulo, que são de uma categoria imensa representada pelo Siemaco.

Sr. Presidente, também queria reservar esses dois minutos e meio que me faltam para saudar o presidente Lula, saudar o presidente da Petrobras, o Prates, que na data de hoje anuncia o fim da paridade internacional de preços.

Durante esses últimos anos, desde quando o presidente Temer assumiu, depois do golpe contra a presidente Dilma, eles atrelaram os preços dos produtos da Petrobras, ou seja, os combustíveis ao preço internacional, ao dólar, como se determinando que o que seria cobrado aqui na bomba dos cidadãos brasileiros fosse calculado com base nos preços, como se esses produtos fossem importados da Rússia, da China, da Europa e assim por diante.

Por isso que os preços se elevaram tanto, o que fez com que a Petrobras tivesse lucros astronômicos, e a maior parte desses lucros distribuídos para os acionistas privados.

Então, um enriquecimento de acionistas privados, muitos deles internacionais, em detrimento da produção, do aumento da inflação e de tantos prejuízos que essa política causou no Brasil.

Hoje então o presidente anuncia o fim e já anuncia um barateamento dos preços. A gasolina tem uma redução de 40 centavos hoje nos preços, menos 12,6%; o diesel, menos 44 centavos, menos 18,8%; o gás de cozinha, o GLP, uma redução de 8,97 reais, menos 21,3%, só para dar alguns exemplos.

Então era um compromisso de campanha do nosso presidente, um compromisso nosso, como parlamentares que concorriamos à reeleição - no meu caso, à eleição. Nós dizíamos: esse é um compromisso que o presidente Lula vai fazer, e assim ele fez e assim ele está cumprindo, ou seja, abraçar os preços.

Porque não tem sentido um país que é produtor de petróleo, tem refinarias, produz os combustíveis consumidos pelo nosso povo no dia a dia, e os preços da venda serem calculados como se fossem preços importados.

Então, parabéns ao presidente Lula, parabéns ao presidente Prates, da Petrobras, que toma essa atitude, e a gente vira essa página de um grande prejuízo, um grande mal que se fez a esse país nesses últimos seis anos.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - DIRCEU DALBEN - CIDADANIA - Muito bem, dando sequência aqui à lista dos oradores inscritos, lista suplementar, deputado Major Mecca. (Pausa.) Deputada Fabiana Barros. (Pausa.) Deputado Leonardo Siqueira. (Pausa.) Deputado Carlos Cezar. (Pausa.) Deputada Professora Bebel. (Pausa.) Deputada Ediane Maria. (Pausa.) Deputada Solange Freitas. (Pausa.)

Nobre deputado Vitão do Cachorrão. (Pausa.) Deputado Lucas Bove. (Pausa.) Deputada Carla Morando. (Pausa.) Deputado Capitão Telhada. (Pausa.) Deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor. (Pausa.) Deputado Sebastião Santos. (Pausa.) Com a palavra, deputado Sebastião Santos.

O SR. SEBASTIÃO SANTOS - REPUBLICANOS - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, todos os funcionários, pessoas que nos assistem pelas redes sociais, uso a tribuna nesta tarde justamente para parabenizar toda a equipe que realizou o evento na cidade de Birigui neste final de semana, sexta, sábado e domingo, três dias de um evento muito importante: a primeira Virada Automobilística em Birigui.

O automobilismo se tornou, em Birigui, uma atração de turismo, uma atração que tem competições tanto da cidade, do estado, da região, nacionais, como internacionais também.

Pude estar com muitas pessoas naquela oportunidade, mas, principalmente, a quem quero parabenizar aqui, o presidente do Speed Park, Ricardo Gracia, que é um empresário, uma pessoa que se dedica - o seu filho é um dos campeões e hoje corre pela Fórmula de Kart lá em Portugal - e tem esse local realmente específico para o kart e todo entretenimento do automóvel.

Foram aproximadamente três dias. O evento teve 48 horas ininterruptas de atrações diversas para toda a família. Temos imagens, se puder colocar as imagens.

A recepção e todo o carinho de estar mostrando o que ele estava realizando naquele local. Toda competição em tempo real pelo Facebook e pelo YouTube, mostrando realmente um recurso do estado de São Paulo, porque o evento teve a participação da Secretaria de Esportes.

Quero parabenizar a nossa coronel Helena, nossa secretária de Esportes, do Republicanos, que tem feito um trabalho brilhantíssimo, brilhante, por todo o estado. É esporte em todo lugar, inauguração em todo lugar, e esse evento trouxe a oportunidade para todos que gostam de automobilismo estarem ali. Foram mais de 25 atrações durante essas 48 horas. Além disso, o kartódromo ficou movimentado 24 horas. É um kartódromo internacional e o Governo do Estado de São Paulo, através da secretaria de estado, realizou esse importante evento, que foi a Virada Automobilística.

Na pista principal, as primeiras três horas foram do "track day" de carros e motos, onde alguns motoristas também puderam acelerar pelas pistas com seus carros. Os karts para crianças... Os karts - é uma novidade também - são todos elétricos e utilizados pelas crianças. Todos os karts que foram utilizados pelas crianças eram sustentáveis e renováveis. É o futuro chegando ao nosso país.

Tivemos também um espaço de jogos eletrônicos e tenho certeza de que, na próxima edição, nós teremos lá pessoas que tenham alguma deficiência para participar também, porque um dos itens que conversamos muito foi colocar lá o autista, as pessoas que tenham alguma deficiência também serem incluídas nesse importante evento.

Jogos eletrônicos, simuladores também ficaram à disposição de todo o público. Também foi realizado o desafio Endurance, uma prova que mostra a resistência. Foram aproximadamente seis horas de duração com o público ali assistindo.

Após esse desafio, foi a vez da pista principal ficar com os pilotos profissionais de kart, que disputaram duas baterias por categorias, além de exposição de carros antigos, espaços do Memorial do Automobilismo e atrações direcionadas às crianças como o Kartoon, o Dino Parque, o Speed Drift, mini karts elétricos, karts infantis e o Senninha. Estive junto lá com o secretário.

Estive presente o secretário de Estado, Roberto Luciano, vendo essa importante ação do Turismo também com uma outra categoria, agora ligado ao carro; não o carro velho. O carro novo, todo amante do automobilismo. Também estivemos lá com o prefeito de Birigui.